

seus problemas

Flavio Thadeu

Cid

Ceilândia mostra

O governador José Aparecido de Oliveira, que visitou ontem a Ceilândia, em companhia do ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner que, como já faz no Rio de Janeiro, também prestará consultoria técnica ao GDF, do presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, José Carlos Coutinho e de membros do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UnB, recebeu do administrador Regional (substituto), Arthur Motus, uma lista com 28 problemas de infraestrutura urbana prioritários.

José Aparecido, na ocasião, firmou o seu propósito de ouvir sempre a população na realização de qualquer obra comunitária, "porque a solução desses problemas tem que ter sempre a participação comunitária. O urbanista pode fazer até um belo desenho, mas a participação comunitária é imprescindível, porque é ela que vive os problemas". Indagado sobre o que pretendia fazer na Ceilândia, foi enfático: "Eu não estou anunciando nada que vou fazer, porque a improvisação gera tempo e dinheiro".

Avaliação crítica

O novo governador do Distrito Federal comentou que estava acompanhado de pessoas ligadas ao urbanismo, "para que eles também possam fazer uma avaliação crítica, sem nenhum interesse e ouvindo sempre a população. Aqui estão os representantes do Instituto dos Arquitetos, da UnB e Jaime Lerner que têm uma experiência vitoriosa em Curitiba e em consultoria técnica, como a que presta no Rio de Janeiro. Eu os chamei para verem o problema existente na Ceilândia".

"A solução será dada aqui. Se fracassar, será com o Dr. Coutinho junto que é presidente da IAB" — disse brincando. Em meia hora, 28 problemas de infraestrutura da Ceilândia me foram apresentados, mas é preciso colocar um plano de recursos para atendê-los".

Com relação às substituições nas Administrações Regionais, José Aparecido declarou-se contrário ao continuísmo e declarou que os Administradores Regionais serão mesmo nomeados por ele: "Não posso fazer, além da extravagância, nenhuma fraude. Por isso, vou nomear os administradores. Foram 25 anos de abstinência de voto, já que somente 21 foram de autoritarismo. Agora é preciso preparar primeiro o povo para saber votar".

Depois de comentar a existência do desemprego, que hoje já atinge a 60 mil brasilienses, o governador falou das dificuldades de transporte, lembrando que Jaime Lerner também é favorável a uma solução de superfície para Brasília.

Jaime Lerner que pretende se candidatar novamente a prefeito de Curitiba, mas que está impedido por uma emenda que considera de casuismo, que proíbe reeleição de prefeitos, afirmou que a solução ideal para o transporte de massa em Brasília estaria entre o ônibus elétrico ou o bonde.

A moradora Cleide Vasconcelos Parente, residente na QNN 20, Conjunto "P", casa 7, disse acreditar no governo José Aparecido: "Ele me parece muito interessado com os nossos problemas, mas é preciso saber que estamos carentes de um melhor policiamento. A bandidagem aqui ainda é grande".

Já José Gomes da Luz, de 20 anos, que mora na QNN 20, Conjunto M, casa 3, pediu um emprego ao governador, alegando que estava desempregado há dois meses e que sustentava o pai e a mãe José Aparecido mandou que tomasse nota de seu nome e prometeu estudar o caso.

Visita

Dos 28 locais programados, o governador e sua comitiva só tiveram condições de visitar os dois primeiros da lista. Urbanização do Centro — EQNM 18/17 e a urbanização da CNM, devido o adiantado horário de almoço.